

Rebocadores podem ver-se obrigados a parar

- ARAN enviou carta à Secretaria de Estado dos Transportes. Em causa os preços dos combustíveis e os tempos de condução e repouso

Os profissionais de assistência rodoviária em Portugal, encontra-se numa situação insustentável, que pode ter de os obrigar a pararem depois da 18 horas. O aviso foi feito pela ARAN numa carta enviada à Secretaria de Estado dos Transportes – após um encontro de empresários do setor no passado sábado (dia 26) – em que é explicada a situação provocada pelos elevados preços dos combustíveis e o facto da lei dos tempos de condução e repouso ser impraticável para os rebocadores.

A missiva, a última das dezenas que a ARAN enviou para várias entidades competentes nos últimos anos, recorda o impacto na rentabilidade das empresas rebocadoras, gerado pelos consecutivos aumentos dos combustíveis, que representam cerca de 50% dos seus custos de exploração.

Em relação aos tempos de condução e repouso, o cumprimento da legislação em vigor obrigaria os rebocadores a admitirem mais dois motoristas por viatura, o que ao momento, é impraticável.

As autoridades aplicam, multas de milhares de euros aos rebocadores, as quais estes profissionais não têm possibilidade de liquidar. Assim, para não terem de pagar essas multas, a única solução que os Rebocadores têm, é não trabalharem depois das 18 horas, o que vai penalizar todos os Portugueses que tiverem uma avaria ou um acidente, depois dessa hora, já que terão de esperar para o dia seguinte, para as suas viaturas serem removidas.

Para mais informações, por favor contacte:

Nelly Valkanova – 225 091 053 ou 913 737 101